



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

PRINCIPAIS RESULTADOS FAO ANGOLA 2021

- 143,880 agricultores familiares de 4796 ECAS participam em processos de formação, monitoria e seguimento no quadro do Programa Escolas de Campo dos projectos MOSAP II, SAMAP, FRESAN e IRCEA
- 6,426 actores e técnicos participam nos programas de formação de capacidades da FAO nas seguintes áreas:
 - 727 técnicos e facilitadores (agricultores) são treinados na metodologia ECAs
 - 930 actores territoriais participaram nos Diálogos sistemas alimentares (Conferência de Sistemas Alimentares da ONU)
 - 2,767 actores participam no programa de formação sistemas alimentares, agronegócio e cadeias de valor no quadro do projecto AgroPRODESI
 - 663 actores participam no programa de formação em resiliência e pragas dos projectos GEF (IRCEA, ZAEC) e projectos sub-regionais FAO (Gafanhotos)
 - 1,339 técnicos participam em programa de formação estadísticas san, agropecuárias e censo nacional de agricultura e pescas (RAPP)
- Elaborados 12 estudos/estratégias nas áreas de SAN, Agronegócios e Resiliência.

1. QUADRO PROGRAM PAIS (CPF 2020-2023) FAO EM ANGOLA

- **Acordo de elevação do Escritório da FAO Angola a Escritório de Ligação e Parcerias**, assinado em Fevereiro de 2018.

A FAO e o Governo de Angola decidiram cooperar, na qualidade de parceiros, com a assinatura de um acordo no dia 14 de Fevereiro de 2018, para o estabelecimento de um Escritório de Ligação e Parcerias, com o objectivo de reforçar a interação e

as sinergias entre Angola e os países membros da FAO, de forma a reforçar o impacto e a eficácia da sua assistência.

- **CPF 2020 – 2023**

O Programa-Quadro de Cooperação (CPF) Angola – FAO é um documento estratégico que estabelece as linhas prioritárias e a programação global da FAO com Governo de Angola para o período de 2020 - 2023. Resultado de um amplo processo de concertação e de uma abordagem participativa através de consultas aos parceiros que culminou em Março 2020 com assinatura do Quadro da Cooperação das Nações Unidas (UNDSCF 2020-2022), a FAO elaborou o Quadro do Programa do País (CPF 2020-2023) incorporando as novas prioridades identificadas com a pandemia COVID. Desta forma, o novo CPF 2020-2023 está alinhado com o seguinte quadro de políticas: a) Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2018-2022); b) Programa de Apoio à Produção Nacional, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI); c) Plano de Desenvolvimento a Médio Prazo para o Sector Agrícola de Angola (PDMPSA 2018-2022); e d) Plano Integrado para a Aceleração da Agricultura Familiar e Pescas (PIAAFP 2020). O CPF 2020-2023 encontra-se em processo de revisão final para assinatura com o Governo de Angola o qual tem definidos 3 produtos e 3 resultados como prioridades da agenda da FAO no país:

Produto (UNDSCF 2020-2022)	Resultado (CPF 2020-2023)
RESULTADO 1: Até 2022, a população angolana, particularmente a mais vulnerável, tem melhor acesso a serviços sociais e produtivos de qualidade e integrados e a uma economia diversificada capaz de criar emprego e rendimentos dignos, a fim de reduzir a pobreza.	PRODUTO 1: Aumentar a segurança alimentar e melhorar a nutrição em todas as suas formas implementando uma abordagem multisectorial e participativa, promovendo o crescimento económico inclusivo através da redução das desigualdades no acesso a uma alimentação saudável.
RESULTADO 2: Até 2022, os adolescentes, os jovens, as mulheres e os mais vulneráveis têm prioridade nas políticas e programas sociais,	PRODUTO 2: Impulsionar um programa inovador de capacitação liderado por jovens e mulheres e mecanismos financeiros para reforçar

económicos, culturais e ambientais, incluindo em contextos humanitários.	a sua capacidade de desenvolver um modelo de agronegócio inclusivo e sustentável aumentando o investimento e o emprego com sólidas parcerias público-privadas.
RESULTADO 3: Em 2022, a população vulnerável é resistente às alterações climáticas e ao risco de catástrofes, tendo uma produção inclusiva e sustentável; com planeamento e gestão dos recursos naturais e do ambiente do território, das cidades.	PRODUTO 3: Transformar o sistema agro-alimentar angolano num sistema resiliente, competitivo, diversificado e inclusivo, reforçando as capacidades da agricultura familiar e da pesca, encorajando as melhores práticas sustentáveis com tecnologias inovadoras para melhor responder às alterações climáticas, e apoiar a sua subsistência para enfrentar situações de emergência.

2. RESUMO DO PORTFÓLIO FAO ANGOLA E MOBILIZAÇÃO DO RECURSOS 2021

Resumo do Portfólio

A FAO implementou durante o ano de 2021 um portfólio de 23 projectos (vide anexo I), com um total financeiro de cerca de 38 milhões de dólares americanos, conforme descreve por áreas de actuação, a tabela abaixo:

1. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	\$6,408,300.00
2. AGRICULTURA FAMILIAR E CADEIAS DE VALOR	\$17,673,745.00
3. RESILIÊNCIA, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, EMERGÊNCIA	\$13,918,187.00
Total global	\$38,000,232.00

Delivery 2021

Entre Janeiro e Outubro de 2021, a entrega de projectos em curso pela FAOAO ascende a 7,8 milhões de dólares, o que constitui um recorde significativo ao longo dos últimos seis anos. Apesar das limitações de mobilidade e distância social, a FAOAO implementou um Plano de Continuidade de Negócios para continuar as operações de campo. Além disso, foram tomadas algumas medidas estruturais, tais como a implementação de uma nova Estrutura de Escritório Funcional onde a Unidade de Operações a nível central e de campo foi reforçada.



Mobilização de recursos 2021

No âmbito das suas iniciativas de Mobilização de Recursos, durante 2021, a FAOAO integrou quatro novos projectos na sua carteira, passando três projectos de oleodutos e gasodutos difíceis para o estatuto de projectos em curso. Os três novos projectos ascendem a US\$ 6.325.000 e contribuem para as três áreas prioritárias definidas no CPF.

Os novos projectos em curso são:

1. GCP /ANG/060/GFF. Gestão integrada da paisagem para reduzir a degradação da terra e aumentar a resiliência da comunidade nas florestas secas de Miombo-Mopane, em Angola. **(USD 5.359.633)**.
2. UNJP/ANG/067/UNJ. Impacto de Angola no Financiamento Catalítico - recursos preparatórios **(USD\$ 100.000)**.
3. OSRO/ANG/100/CHA. Mitigação e resiliência ao impacto da seca de 2021 nos meios de subsistência agrícola dos pequenos agricultores do sul de Angola **(USD\$ 425,000)**.

Além disso, **dois novos projectos TCP foram aprovados em 2021, onde a FAO ultrapassou a sua atribuição TCP para o 38º biénio**. 1) TCPE: Resposta de emergência ao surto de gafanhotos migratórios africanos em Angola por USD\$ 200.000, e 2) Inclusão económica de agro-negócios liderados por mulheres por USD\$ 150.000.

No que se refere a projectos no âmbito de um oleoduto ou processo de negociação, há quatro projectos que ascendem a **62,8 milhões de dólares, estes são:**

1. UNJP/ANG/067/UNJ. Impacto de Angola no Financiamento Catalítico - recursos de implementação completa. A proposta completa foi formalmente apresentada ao Fundo Conjunto SDG através do Gabinete Coordenador Residente. A FAO é a agência líder para a proposta com um orçamento atribuído de: **USD\$ 6,4 milhões**.
2. UTF/ ANG/070/ANG. Agro-comercio Verde. Esta será a primeira UTF com o Ministério da Indústria e Comércio, prevista para aprovação em dezembro de 2021. **USD\$ 3,6 milhões**.
3. GCF Gestão tradicional dos incêndios nas comunidades angolanas: Após a aprovação do primeiro projecto de prontidão operacional pelo GCF, a FAO iniciou a preparação de uma proposta completa com objectivos transversais em adaptação e mitigação em quatro das dezoito províncias de Angola. **50 Milhões de dólares**
4. Fundo de Adaptação FAO. Reforço de Capacidades Adaptativas para Pequenos Agricultores em Bacias Hidrográficas em **Stressed River** na

Namíbia e Angola. Uma nova nota conceptual será submetida à Direcção de março de 2022. **USD\$ 2,8 milhões**

3. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS POR PROGRAMAS

PROGRAMA FORMAÇÃO DE CAPACIDADES ESCOLAS DE CAMPO (ECAS)

- 36 formadores mestres do projecto FRESAN formados na metodologia ECAs
- 126 grupos de ECAs criados do Projecto FRESAN
- 4417 ECAs em implementação com o projecto MOSAP II (das quais 593 ECAs correspondem o MOSAP I e 3824 ECAs novas que correspondem a MOSAP II).
- 1728 novas ECAs do MOSAP II receberam o fundo de reforçamento ECAs
- 348 ECAs graduadas do ciclo II do projecto MOSAP II
- 22 trocas de experiências implementadas entre facilitadores das ECAs a nível comunal, nas três províncias do âmbito do projecto MOSAP.
- SAMAP
- 253 ECAs criadas nos 10 Municípios de intervenção do Projecto SAMAP
- 603 actores do Projecto SAMAP capacitados na metodologia ECAs, comercialização, cadeias de valor, transformação e sistema de monitoramento de ECAs (56 Formadores Mestres, 468 Facilitadores, 12 Pontos focais do IDA, 67 Agentes económicos).
- 88 agricultores familiares foram treinados na metodologia de ECAs no quadro do Projecto IRCEA para o fortalecimento de conhecimentos sobre: a) bancos comunitários de sementes e propágulos para a segurança alimentar e cultivos agrobio diversos, ambas as estratégias baseadas em práticas agroecológicas; e b) prevenção e tratamento de criações de animais.

1. PROGRAMA DE FORMAÇÃO SISTEMAS ALIMENTARES, AGRONEGÓCIO E CADEIAS DE VALOR

- 930 atores territoriais participaram nos Diálogos sistemas alimentares (Conferência Nações Unidas Sistemas Alimentares)
- 800 actores-chaves capacitados em sistemas agro-alimentares e cadeias de valor (Projecto Agro-PRODESI)
- 427 actores formados em gestão de agro-cooperativas com a ferramenta MyCoop da FAO-ILO (30 formadores, 322 Cooperativas e 65 técnicos de instituições públicas) no quadro do projecto AgroPRODESI
- 60 actores do Projecto AgroPRODESI formados em conceitos básicos sobre o agronegócio e elaboração de planos de negócio com a utilização da ferramenta da FAO Rural Invest da FAO.
- 174 Jovens e Mulheres Agroempreendedoras das 18 províncias participaram em programa de mentoria e acompanhamento de iniciativas de agroempreendedores (Bootcamps de Mulheres e Jovens Agroempreendedores AgroPRODESI)
- 66 operadores de serviços de INAPEM capacitados em cooperativismo, modelos de negócios no quadro do Projecto AgroPRODESI
- 300 mulheres processadoras de pescados capacitadas em agro-empendedorismo
- 100 Jovens e Mulheres da plataforma AgroPRODESI participaram em programa de estágio prático em empresas privadas com técnicas de produção do agronegócio e na gestão empresarial.
- 120 mulheres participaram em Fórum Nacional de Cooperativas de Mulheres no quadro do Projecto AgroPRODESI
- 150 cooperativas agropecuárias e de pescas recebem mentoria de 6 Universidades visando a melhoria das técnicas de produção e produtividade.
- 570 actores estratégicos dos sistemas agroalimentares discutiram aspectos ligados aos desafios e oportunidades do sector de sementes em Angola.

2. PROGRAMA FORMAÇÃO EM RESILIENCIA E PRAGAS

- 39 funcionários de instituições nacionais participam em workshop para elaboração da proposta do projecto GCF para Gestão Sustentável de Fogos.
- 56 técnicos de 14 instituições parceiras formados em matéria de SIG e Teledetecção aplicado aos recursos naturais no quadro do Projecto ZAEC.
- 25 Jovens dos quais 40% Mulheres, foram capacitados na metodologia de Zoneamento Agroecológico do Projecto ZAEC.
- 16 membros do grupo técnico de trabalho foram capacitados sobre o uso da ferramenta SEPAL para preparação dos indicadores locais e nacionais no âmbito do programa para definição das metas voluntárias nacionais de degradação neutra da terra (LDN) no quadro do projecto ZAEC
- 45 técnicos (Governo local, IDA e IDF) foram treinados sobre identificação e mapeamento das partes interessadas para implementação dos Centros Agroecológicos (CAE);
- 6 técnicos extensionistas das Estações de Desenvolvimento Agrárias (IDA) foram capacitados sobre agroecologia para 06 nas áreas de intervenção do Projecto IRCEA
- 178 brigadistas comunitários capacitados para realizar sensibilização da população sobre o risco de invasão e controlo dos gafanhotos.
- 250 participantes dos municípios de Cuangar, Dirico, Mavinga e Rivungo foram capacitados em 5 workshops de sensibilização sobre o risco de invasão e controlo dos gafanhotos, incluindo comunicação de risco de pesticidas.
- 48 técnicos distribuídos em brigadas comunitárias foram formados para utilização do aplicativo “eLocust3” da FAO; um sistema inovador de alerta precoce que permite a localização de surtos de gafanhotos e vegetação verde susceptíveis de se tornarem locais de infestação fácil

3. PROGRAMA FORMAÇÃO DE CAPACIDADES EM ESTADÍSTICAS SAN, AGROPECUARIAS E CENSO NACIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS (RAPP)

- 104 técnicos provinciais formados para a recolha de dados do módulo das explorações familiares do Censo Nacional de Agricultura e Pescas (RAPP)
- 909 agentes de campo formados para a recolha de dados do módulo das explorações familiares do Censo Nacional de Agricultura e Pescas (RAPP)
- 235 técnicos incorporados em ações de refrescamento para a recolha de dados das explorações empresariais do Censo Nacional de Agricultura e Pescas (RAPP) (dos quais 110 técnicos correspondem às EDAs e 125 supervisores de equipa;
- 20 técnicos do nível centrais formados sobre processamento e análise de dados do Censo Nacional de Agricultura e Pescas (RAPP)
- 12 técnicos formados na ferramenta da Escala de Insegurança Alimentar (FIES) para medição do ODS2
- 59 técnicos foram capacitados em métodos de recolha e tratamento de dados estatísticos agrários, através da ferramenta AIMS e KoBo Toolbox em apoio à Operacionalização da Política Agrícola Regional da SADC;

ELABORAÇÃO DE ESTRATEGIAS E ESTUDOS NAS AREAS SAN, AGRONEGÓCIO E RESILIÊNCIA

- 2 (dois) produtos financeiros específicos para atender as necessidades da agricultura familiar: a) o crédito de apoio às Caixas Comunitárias e b) o crédito ECA
- Desenhado o programa para implementar Pós-graduação em “Modelo de Qualidade para a Produção de Estatísticas Agropecuárias
- Documento da sistematização das ECAs no país de Angola e 23 histórias de sucesso dos principais atores das ECAs
- Apoiado elaboração de estudo Análises de Vulnerabilidade da Segurança Alimentar e Nutricional nas provinciais afectadas pela seca: Cunene, Namibe e Huila.
- Atualizado Documento Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional ENSAN II 2030 elaborado
- Elaborado o Estudo de Avaliação do Impacte Ambiental e Social (A&S) dos CAPAs com uma consulta pública, com o objectivo de minimizar os

- impactos ambientais do projeto FSSP. Integram o Relatório sete (7) Volumes
- Elaborada Avaliação e Género do País (CGA) dos sectores agrícola e rural, visando integrar adequadamente a perspectiva da igualdade de género nos sus programas e projectos
 - Elaborado um estudo sobre a relação dos temas sobre alterações climáticas e adaptação baseada em práticas de uso sustentável dos recursos naturais no quadro Projecto IRCEA
 - Apoiado o resgate de dados dos boletins de registo meteorológicos e climáticos existentes no INAMET, do formato analógico para o formato digital, referentes aos períodos de 1971-2000 e 2005-2015 no quadro do Projecto IRCEA
 - 4 Estratégias de sustentabilidade para a operacionalização dos Centros Agroecologicos (CAE) e implementação do Projecto (Cabinda, Namibe, Huambo, Cuando Cubango) foram elaboradas;
 - Elaboradas 4 estratégias de controle de pragas e doenças (Fuarium TR4, Tuta absoluta, Lagarta militar e Febre aftosa).Revisado e atualizado o Plano de Acção Nacional sobre TiLV